

Vida pública: como os temas republicanos impactam a integração de crianças imigrantes e/ou refugiadas nos espaços escolares e de ensino do município do Rio de Janeiro

### Resumo simples

Este projeto de extensão e pesquisa, fruto da parceria entre o IPPUR e o IRID, tem como foco a integração de crianças migrantes e/ou refugiadas nos espaços escolares do município do Rio de Janeiro. As ações foram realizadas em colaboração com a Escola Municipal Capistrano de Abreu, com alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No segundo semestre de 2024, as atividades se concentraram em temas ambientais e migratórios, com base no livro *Mário, o Químico que Salvou o Planeta*. Por meio de leituras compartilhadas, rodas de conversa e oficinas ao ar livre, buscou-se promover reflexões sobre a crise climática e suas relações com a migração forçada. As crianças demonstraram interesse e engajamento, evidenciando uma ampliação da compreensão sobre o meio ambiente, a valorização da ciência e o cuidado com o próximo. O projeto também apresentou conceitos éticos e sociais relacionados ao cuidado com a “casa comum”, estimulando a construção de valores republicanos, como solidariedade, justiça e inclusão. A proposta seguirá sendo aplicada em outras escolas da rede pública, com o objetivo de fortalecer o acolhimento e a integração de populações vulnerabilizadas nos espaços educativos.

## Resumo expandido

Vida pública: como os temas republicanos impactam a integração de crianças imigrantes e/ou refugiadas nos espaços escolares e de ensino do município do Rio de Janeiro

Este projeto de pesquisa e extensão, desenvolvido por meio de parceria entre o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) e o Instituto de Relações Internacionais e Defesa (IRID), tem como objetivo central contribuir para a integração de crianças migrantes e/ou refugiadas nos espaços escolares do município do Rio de Janeiro, tendo como eixo articulador os valores republicanos e os direitos humanos.

As atividades foram desenvolvidas junto à Escola Municipal Capistrano de Abreu, com turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, envolvendo estudantes, professores, técnicos da educação e familiares. A proposta surge da necessidade de acolher, de forma ética e educativa, crianças oriundas de processos migratórios forçados ou voluntários, valorizando suas vivências e promovendo espaços de escuta e partilha no ambiente escolar.

No segundo semestre de 2024, as ações do projeto centraram-se na relação entre temas migratórios e ambientais, utilizando como material base o livro *Mário, o Químico que Salvou o Planeta* (2019), que narra a trajetória de Mário Molina, cientista mexicano que se destacou nos Estados Unidos por suas pesquisas fundamentais sobre a camada de ozônio. A escolha da obra teve o intuito de aproximar as crianças de histórias inspiradoras que conectam ciência, migração e responsabilidade social.

A metodologia envolveu práticas pedagógicas integradas, como leitura compartilhada, rodas de conversa, produções artísticas e oficinas ao ar livre, com foco no cuidado ambiental. As crianças refletiram sobre a importância de pequenas atitudes cotidianas para a preservação do planeta e discutiram como as mudanças climáticas podem impactar comunidades, forçando deslocamentos populacionais em diferentes partes do mundo.

Com base na abordagem interdisciplinar, o projeto também introduziu conceitos de ética ambiental e justiça climática. A encíclica *Laudato Si'* (2015), do Papa Francisco, serviu de referência teórica e pedagógica para abordar a noção da Terra como “casa comum”, destacando a necessidade de um compromisso coletivo com o meio ambiente e com as populações mais vulneráveis. A visão franciscana apresentada no documento reforça a interdependência entre questões ecológicas, sociais e migratórias.

A experiência de integração revelou que as crianças não apenas se interessaram pelos conteúdos trabalhados, como também desenvolveram maior sensibilidade em relação à diversidade cultural, à solidariedade e à responsabilidade compartilhada. Foi possível observar avanços na compreensão sobre os direitos das populações migrantes e sobre a importância do acolhimento como prática educativa e cidadã.

Os resultados parciais da experiência apontam que a escola é um espaço estratégico para a construção de uma cultura republicana e democrática, capaz de promover o reconhecimento de sujeitos historicamente invisibilizados e de gerar transformações sociais significativas. As práticas pedagógicas voltadas ao diálogo entre os temas migratórios e ambientais demonstraram eficácia na formação de valores como empatia, justiça e pertencimento.

O projeto seguirá sendo desenvolvido em outras unidades escolares da rede pública municipal, com o objetivo de ampliar o alcance das ações e consolidar uma metodologia de acolhimento e integração baseada no respeito aos direitos humanos, na valorização do conhecimento científico e na promoção da equidade. A continuidade da proposta também prevê a formação de professores e a sistematização das experiências para subsidiar políticas públicas de inclusão educacional.

Ao articular pesquisa, extensão e ensino, o projeto reafirma o papel social da universidade na promoção da cidadania e no fortalecimento de práticas educativas transformadoras, que respondam de forma sensível e crítica aos desafios contemporâneos da migração e da crise climática.

## Referências

CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo. SERAFIM, Milena Pavan. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. In: Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e90670, 2020.

CHARLEAUX, João Paulo. Ser estrangeiro: migração, asilo e refúgio ao longo da história. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2022.

RUSCH, Elizabeth. Mario y el agujero en el cielo / Mario and the Hole in the Sky: cómo un químico salvó nuestro planeta. Tradução de Carlos E. Calvo. Ilustrações de Teresa Martinez. Ed. em espanhol. [S.l.]: Charlesbridge Publishing, 2023.